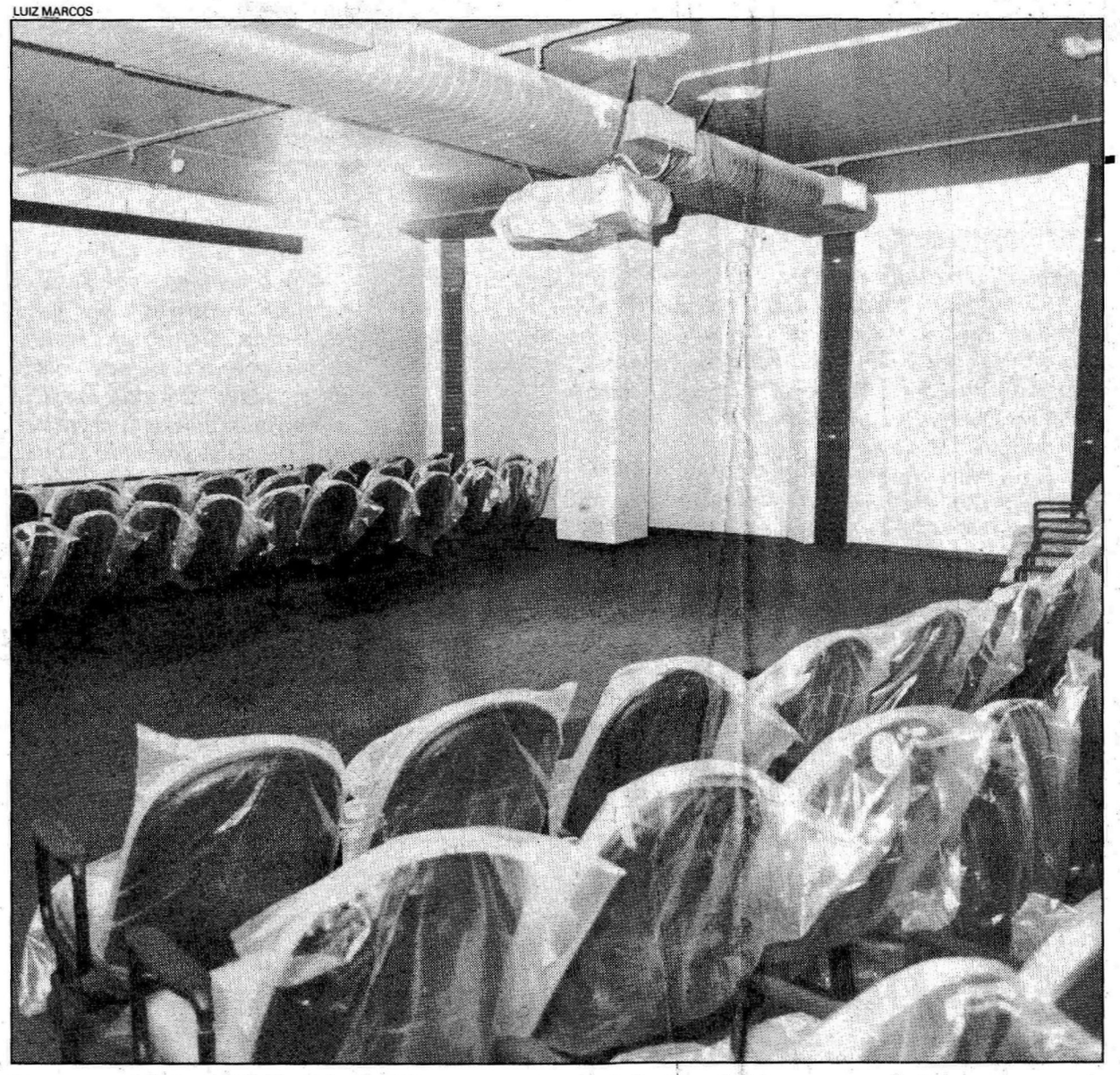
Novidade

Brasília ganha novas salas de cinema este ano

Depois de perder lugar para igrejas, a cidade terá mais espaço para filmes e vídeo

LUIZ MARCOS



Espaço para exibição de filmes e vídeo da ECT já está pronto mas ainda não se definiu o programador

Não faz muito tempo, Brasília sofreu uma grande perda de salas de exibição, transformadas em igrejas, auditórios ou simplesmente fechadas sem maiores explicações. Agora, para alegria dos cinemaníacos, a cidade está ganhando, aos poucos, vários novos cinemas, ou antigas salas que estão sendo reinauguradas, com uma programação diversificada que abrange tanto o circuito comercial quanto o alternativo.

A sala de exibição da Aliança Francesa, por exemplo, voltou a ser programada pelo diretor da casa, mas, atualmente, como é período de férias, está tudo parado. Com a volta das aulas em agosto, a programação de filmes culturais e de arte volta a ser feita.

Outro cinema que voltou à ativa é a sala da Enap (Fundação Escola Nacional de Administração Pública), que fica no Setor Policial Sul. Ela foi reinaugurada no último dia 8 de julho, com capacidade para 268 lugares e um equipamento todo reformado. A programação está sendo feita por Fabíola e Cecília Leite, que estão buscando realizar um trabalho de divulgação cultural. A sala foi reinaugurada — depois de passar anos sendo utilizada apenas como auditório — com a exibição de filmes baseados em Graciliano Ramos, como o inédito *Insônia.*

Fome — O cinema de Enap resolveu participar também da Campanha Nacional contra a Fome, e está cobrando, como ingresso, alimentos para a campanha. Hoje, e até domingo, o filme em cartaz é *Memórias do Cárcere*, baseado na obra de Graciliano Ramos. A sessão de hoje é às 18h30, e as sessões de sábado e domingo, às 20h. Além de exibir filmes culturais e alternativos, as programadoras do novo cinema da Enap estão anunciando, também, que o auditório está aberto para espetáculos, peças de teatros e música, já que existe um palco e toda uma infra-estrutura no local. É só entrar em contato e marcar uma data.

Valparaizo receberá, no dia 21 de outubro, duas salas de exibição novinhas, com 280 lugares cada, equipamento novinho e som *dolby-estéreo.* Gérson da Silva, programador do *Cineclube Porta Aberta*, é o responsável pela programação das duas salas, que ficarão no Valparaizo Shopping. "Nós pretendemos exibir, no dia da inauguração, o filme ou trechos de *A Terceira Margem do Rio,* que está sendo rodado na cidade. Se o filme já estiver pronto até lá, exibimos numa espécie de *premiere* mundial, senão, estamos tentanto exibir pelo menos alguns trechos", explica Gérson.

A grande diferença entre os novos cinemas de Valparaizo e o *Cineclube Porta Aberta* é a programação. "Nossa empresa, a Lumiére já assinou contratos com a Columbia e a Fox para entrar no circuito de lançamentos destas empresas. Assim, toda vez que um novo sucesso estrear na cidade, ele entrará em cartaz imediatamente nos *Cines Valparaizo* I e II. Nós também estamos querendo colocar em prática um projeto com escolas, para usar os cinemas durante as manhãs, exibindo filmes históricos, didáticos e culturais para as crianças. Assim, estaremos formando nosso público", completa Gérson.

Vontade — Depois que deixou a programação do Cine Brasília para abrir sua própria empresa exibidora, José Damata tornou-se um dos mais ativos empreendedores culturais da cidade: transformou a sala da Cultura Inglesa na sala número um do circuito alternativo, inaugurou o Cinema Voador, uma sala de exibição itinerante que já é tradição na cidade — mesmo com seu pouco tempo de existência — e reinaugura, no dia 1º de agosto, o Cine Dois Candangos, na Universidade de Brasília.

O Dois Candangos tem 192 lugares e deverá voltar a funcionar com três sessões diárias (16, 19 e 21h) durante a semana, e quatro (16, 18, 20 e 22h) nos finais de semana. A sala foi reequipada e tem, agora, dois projetores com lâmpada xenon último modelo. "O filme de estréia será *A Prova,* da diretora Jocelyn Moorhouse, e, a seguir *A Bela Intrigante* de Jacques Rivette. O ponto alto dessa volta do Dois Candangos acontece em setembro, quando faremos um mês de homenagens aos 75 anos de Ingmar Bergman, exibindo sua filmografia", anuncia Damata.

Aliás, Damata já avisa que o mês de agosto será agitadíssimo também para o Cinema Voador, com o Festival *do* Gramado, que acontece na cidade entre 9 e 15 de agosto, com apoio da Secretaria da Cultura e do GDF. "Em agosto, ainda estamos com uma programação para o Cinema Voador que inclui a exibição, na sexta-feira 20 de agosto, do filme *Conterrâneos Velhos de Guerra,* de Wladimir Carvalho, na Associação dos Incansáveis, em Ceilândia, e uma homenagem, com apoio da Embaixada da França, aos 60 anos da Cinemateca Francesa, quando exibiremos clássicos do cinema francês", conclui Damata.

Mas os projetos de José Damata não param por aí. Ele já está procurando uma nova sala para exibir seus filmes, que já somam 400 títulos entre filmes de arquivo, clássicos, lançamentos recentes, curtas, médias e longas. "O auditório da Escola Parque, por exemplo, tem 700 lugares e é um exemplo de sala da Fundação Cultural que vem sendo subutilizada há tempos. Já tentei conseguir o espaço, mas o entendimento está emperrado na burocracia do GDF e falta boa vontade. Bastava uma reunião do Fernando Lemos com Luísa Dornas e Eurides Brito para resolver este problema, mas estamos aguardando", desabafa o programador.

No mês de maio, quando trouxe atores e cineastas franceses para o Brasil para promover a semana do cinema francês no Rio de Janeiro, na reinauguração do Cine Veneza, Gabriel Albicoco, da distribuidora Belas Artes, também anunciou sua intenção em abrir uma sala Belas Artes em Brasília. Ele já estava contactando pessoas na cidade para tentar inaugurar por aqui um cinema com a qualidade Belas Artes. Enquanto isso não acontece, o público pode voltar a se deliciar com uma larga programação de cinema, comercial e alternativo, com a abertura destas novas salas.

■ **Liana Carvalho**